

PL quer dissolver diretório e expulsar nove dirigentes

Oswaldo Buarim Jr

O presidente do Partido Liberal no DF, Flávio Reinehr, convocou ontem, reunião extraordinária do diretório regional do partido para o próximo dia 3, para decidir sobre a proposta de intervenção e dissolução do diretório do Guará e a expulsão de nove dirigentes, entre eles os candidatos a deputado distrital Jonas Alves de Oliveira e Renato Ozório Diniz Valle.

O expurgo foi decidido pela comissão executiva regional do PL porque o presidente do PL no Guará, Raimundo Alvarez de Araújo Sobrinho, acusou publicamente no sábado os dirigentes maiores do partido de tentarem implantar uma "ditadura liberal", relegando a consulta às bases a um plano secundário na escolha dos candidatos do partido pela 9ª zonal.

Segundo o secretário-geral do PL no Distrito Federal, Antônio Gomes, os dirigentes do Guará revoltaram-se porque a executiva partidária indicou na convenção, além dos candidatos da base, um

terceiro representante da satélite — Antero Nobre — por considerar que este tinha mais chance de vitória no pleito de 3 de outubro.

Infidelidade

De acordo com edital de convocação do diretório regional do PL/DF, o diretório do Guará e seus integrantes são acusados de indisciplina e infidelidade partidária. Indisciplina porque os candidatos daquela zonal se negaram no dia da convenção a apresentar o representante da cidade para votar a proposta de coligação, a chapa majoritária e as chapas proporcionais. E infidelidade partidária porque foi anunciado oficiosamente o rompimento dos dirigentes do Guará com a candidatura a governador de Elmo Serejo Farias.

Flávio Reinehr afirmou que não tolera este tipo de dissidência porque "o PL não aluga legenda e está interessado em formar militância partidária a longo prazo". Já o secretário-geral Antônio Gomes garantiu que os dirigentes do Guará estavam movidos em uma

manobra pessoal contra a candidatura a deputado distrital de Antero Nobre — indicado pelo diretório regional — "por não pertencer ao grupo deles".

O secretário do PL no Guará e candidato a deputado distrital Jonas Alves de Oliveira, garantiu que a comissão executiva da zonal mantém o rompimento com a candidatura de Elmo Serejo ao GDF até que o ex-governador compareça para dialogar com os militantes partidários da cidade. Ele afirmou ainda que os dirigentes do Guará vão recorrer à direção nacional do partido ou até mesmo ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) caso o diretório regional decida pela expulsão de qualquer membro do PL na satélite.

Jonas Alves também garantiu que existe a possibilidade de vir a apoiar a candidatura de Roriz ou Maurício Corrêa ao GDF se a executiva regional "não demonstrar competência de ouvir as bases, ao invés de tomar decisões entre quatro paredes".